DESAFIOS NO CUIDADO AO IDOSO FRENTE À PANDEMIA POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jornada Online de Geriatria e Enfermagem, 1ª edição, de 06/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-87-6

FALCÃO; ALINE SOUSA [1], MOREIRA; LÚCIA REGINA DE OLIVEIRA [2]

RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% das pessoas contraem o vírus SARS-CoV-2 e desenvolvem um quadro leve, porém 5 a 10% podem ser acometidas de forma mais grave, com potencial desfecho para insuficiência respiratória, com necessidade de hospitalização e uso de ventilação mecânica, decorrente de evolução para Síndrome Respiratória Aguda Grave, com especial suscetibilidade de determinadas populações, como é o caso dos idosos. Nesse grupo de pessoas com idade superior a 60 anos, observa-se maior letalidade, especialmente se apresentarem comorbidades associadas, contribuindo para o aumentando das chances de óbito nessa população. Este trabalho tem como objetivo relatar os cuidados de Enfermagem ao idoso em uma enfermaria de COVID-19, destacando os principais diagnósticos de Enfermagem NANDA-I determinados. Trata-se de relato de experiência, com abordagem descritiva, realizado em um Hospital de Ensino, no período de novembro a dezembro de 2020. Os principais cuidados dispensados ao paciente idoso foram o monitoramento rigoroso dos sinais e sintomas, com ênfase na função respiratória, devido à probabilidade de se agravamento da condição clínica, o monitoramento da temperatura e estado mental, a atendimento das necessidades biopsiocoespirituais desses pacientes em virtude do isolamento que provoca um sofrimento psicológico. Outro aspecto fundamental no monitoramento dos idosos com COVID-19 é o estado nutricional, devido a possível ocorrência de anosmia e perda de olfato sendo fatores que favorecem a deterioração do estado nutricional, além do fator catabólico em decorrência da infecção. A elaboração dos diagnósticos de enfermagem se constitui como um ponto de partida para a elaboração de um plano de cuidados, portanto destacamos como principais diagnósticos de enfermagem identificados no idoso fragilizado com COVID-19: o padrão respiratório ineficaz; troca de gases prejudicada; hipertermia; síndrome do idoso frágil; risco de lesão por pressão; processos familiares interrompidos devido ao isolamento. Sabemos que a maior vulnerabilidade do idoso decorre do processo de envelhecimento, o qual impacta no funcionamento dos sistemas corporais, somado a outros aspectos, como decorrentes de presença de doenças e sequelas destas, favorece a fragilidade, que se caracterizada pela diminuição da força, resistência e função fisiológica. Portanto, ressalta-se a importância de se realizar monitoramento e manejo rigoroso dos sinais vitais e sintomas desses pacientes, com ênfase no controle do funcionamento respiratório e da temperatura. Além disso, destacam a importância de se atentar para alterações no estado mental e no estado nutricional, tendo em vista as implicações deste último no prognóstico dos pacientes. A importância da atuação da enfermagem de forma humanizada, integral e de qualidade, considerando os aspectos biopsicoespirituais dos pacientes idosos acometidos, considerando as especificidades dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem, Infecções por Coronavírus, Saúde do Idoso

[1] ENFERMEIRA RESIDENTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, alinesousafalcao19@gmail.com
[2] ENFERMEIRA ASSISTENCIAL E PRECEPTORA DO PROGRAMA DE RESIDENCIAL MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, luciarmoliv

[1] ENFERMEIRA RESIDENTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, alinesousafalcao19@gmail.com
[2] ENFERMEIRA ASSISTENCIAL E PRECEPTORA DO PROGRAMA DE RESIDENCIAL MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, luciarmoliv